

Tempo de trabalho mata tempo livre das pessoas

Análise feita por André Gambier Campos, do IPEA, demonstrou que entre 30% a 50% dos trabalhadores têm a percepção de que estão trabalhando mais, de forma mais intensa e esse tempo de trabalho está invadindo cada vez mais sua vida particular, afetando de modo significativo, crescente e negativo o tempo livre. Segundo o pesquisador, isso gera uma série de consequências negativas como cansaço, estresse e desmotivação, além de prejuízo das relações familiares e de amizade, das atividades esportivas, educacionais etc.

Outra conclusão é o aparente desaparecimento das fronteiras entre tempo de trabalho e o tempo livre, já que para quase metade dos trabalhadores, mesmo quando é alcançado o limite da jornada diária, o trabalho continua a acompanhá-los, até mesmo em suas casas. Mesmo assim, so-



mente um quinto dos trabalhadores pensa em trocar de ocupação por conta disso. Por outro lado, um quarto dos trabalhadores indicou que caso a lei diminuindo a jornada de trabalho para 40 horas seja aprovada, a principal destinação do tempo livre seria o cuidado com a casa e a família.

Saúde



O mal do Medo

É inegável a importância do tema do trabalho na atualidade e como ele ocupa as horas livres do trabalhador. E o que vamos tentar aqui é entender dois aspectos fundamentais para nós: por que trabalhadores de categorias bastante organizadas em sindicatos fortes submetem-se a essa usurpação do seu tempo? E como isso afeta sua saúde?

Submetem-se porque hoje é possível ter um plano de cargos e salários, mas não se cogita mais ter um plano de carreira no sentido tradicional.

Muitos dos trabalhadores das mais diversas áreas têm vínculos diferenciados, são terceiros, PJ, estagiários, ou temporários. Muitos trabalhos são vinculados a projetos e metas com prazo para terminar, ou desaparecem quando as metas não são atingidas. Isso gera ambiente competitivo, sem segurança ou perspectiva de planejar o futuro.

Já a vida é diferente. Exige planos de longo prazo. Casamento, educação, filhos, casa própria demandam planejamento em perspectiva de futuro. Não basta mais qualificação e bom emprego, é preciso manter-se competente o tempo todo. E competência significa disposição para trabalhar além da jornada, no fim de semana, nas férias, durante o lazer. E a tecnologia possibilita isso.

A consequência disso é o medo, queixa principal dos trabalhadores. Medo de perder o emprego, de não poder pagar a prestação, o colégio, o condomínio e de não poder manter o padrão de vida e consumo.

O medo é o principal fator de desequilíbrio psíquico e leva ao adoecimento, psíquico, mental e físico. Assim, se explica porque as doenças mentais crescem absurdamente.

Comente este artigo.
Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Publicidade

Quinta-feira
29 de março de 2012
Edição nº 3157

Tribuna Metalúrgica



Dia 4

100 mil na Assembleia Legislativa

"Grito de Alerta em Defesa da Produção e do Emprego" chega a São Paulo. O movimento nacional é organizado por centrais sindicais e entidades patronais.

Página 3



Duas PLRs são aprovadas. Rejeição na Thermo Clean

Trabalhadores na Sidertécnica e Açoservice (foto) concordaram com as propostas. Na Thermo Clean, não.

Página 2

Tempo livre ameaçado

Mesmo quando é alcançado o limite da jornada diária, o trabalho continua a acompanhar os companheiros até mesmo em suas casas. Leia também a Coluna da Saúde.

Página 4

Sidertécnica e Açoservice aprovam PLR. Thermo Clean rejeita proposta

Trabalhadores em três empresas de Diadema realizaram assembleias para votar a PLR.

Depois de muita pressão, os companheiros na **Sidertécnica**, fábrica de parafusos, aprovaram um bom acordo para este ano.

Alguns dias antes, eles rejeitaram a primeira proposta oferecida pela fábrica por causa dos baixos valores.

“A mobilização na fábrica fez com que a proposta fosse melhorada”, disse Claudionor Vieira, diretor do Sindicato.

“Todos estão de parabéns pela conquista”, destacou.

Os pagamentos



Trabalhadores na Thermo Clean não concordaram com os valores apresentados



Na Sidertécnica, aprovação aconteceu em segunda assembleia

serão em julho de 2012 e em fevereiro de 2013.

Outra aprovação aconteceu na **Açoservice**, empresa de corte de chapas, em assembleia dentro da fábrica.

Serão duas parcelas de pagamentos, a primeira em julho deste ano e a segunda em janeiro de 2013.

Já na **Thermo Clean**, empresa de tratamento térmico, os trabalhadores rejeitaram ontem a proposta apresentada por causa dos baixos valores apresentados. Foi a primeira votação de PLR na fábrica.

Sindicato e empresa voltarão a negociar um novo acordo nos próximos dias.



Fotos: Divulgação



Ouro negro
Comissão da Câmara Federal não chegou a um acordo sobre o repasse dos chamados 'royalties' do petróleo.



No ar
Brasil prepara o lançamento, ainda este ano, de satélite para levar banda larga para todas as cidades do País.



Cercos
O Ministério Público Federal recorreu de decisão da Justiça que não quis abrir processo criminal contra o Major Curio, que comandou o massacre do Araguaia.

Comida ruim revolta trabalhadores na Arteb

Os trabalhadores no terceiro turno da Arteb, em São Bernardo, paralisaram a produção por duas horas na última segunda-feira à noite, em protesto contra a má qualidade da alimentação fornecida pela fábrica.

Em novembro do ano passado foi encaminhada, pela representação, uma pauta à empresa sobre a falta de qualidade, de higiene e a forma de cobrança da refeição.

Mas as reivindicações não foram aten-

didadas.

“A Arteb exige qualidade total e se os trabalhadores não cumprem a determinação podem ser advertidos. Mas na hora de prestar serviço à companhia, a empresa-

sa não faz o mesmo”, protestou Sebastião Lima, o Tião (foto), do Comitê Sindical.

Segundo ele, a Arteb disse que está mudando a empresa de alimentação por causa dos problemas apre-

sentados.

“Esperamos que não ocorram mais casos de trabalhadores passarem mal em função da refeição e que a qualidade do serviço prestado melhore”, afirmou Tião.

“O problema também está no contrato que a Arteb faz com a prestadora, pois em outras empresas da base que ela trabalha esses problemas não ocorrem”, completou o dirigente.



Rossana Lana

ODONTOLOGIA
CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991
Dr. Remilson Teixeira Gomes
Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária e Buco Maxilo Facial Clínico Geral
Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
Tratamento Canal - Odontopediatria (Buco Maxilo e Extração) Clareamento
Dr. Altair Nacarato
(Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)
LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161



Péssimo
Crianças e adolescentes estão lendo menos no Brasil. O número de livros lidos caiu em todas as faixas até os 16 anos.



Uma lágrima
A Rainha do Choro, Ademilde Fonseca morreu, ontem, aos 91 anos, no Rio.

Agenda

Juventude Metalúrgica
Reunião da Juventude Metalúrgica do ABC hoje, às 18h, no Centro Celso Daniel.

Metalúrgicos com deficiência
A reunião da Comissão dos Metalúrgicos do ABC com deficiência será sábado, a partir das 9h, no auditório do Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato.

Correção

O título correto da coluna Confira seus Direitos publicada ontem é “Imposto Sindical – a busca pelo seu fim”.

Doe sangue

Amália Bertelli Pereira, mãe do companheiro Washington Pereira, trabalhador na Mercedes.

Na Santa Casa de Santo André, Av. João Ramalho, 276, Centro, Santo André.

De segunda a sábado, das 8h às 13h. Fone 4433 3600.

Movimento do dia 4 defende emprego e produção nacional

Na próxima quarta-feira, mais de 100 mil trabalhadores vão lotar o pátio da Assembleia Legislativa de São Paulo para lançar no Estado o “Grito de Alerta em Defesa da Produção e do Emprego”. Atos semelhantes já foram realizados em Porto Alegre e Florianópolis e se repetirão por todo o País.

A atividade integra um movimento nacional (veja calendário nessa página) organizado pelas centrais sindicais e entidades patronais, que exige medidas urgentes para construir um Brasil desenvolvido e justo.

Entre as reivindicações estão a redução dos juros e outras medidas eficazes para conter as importações, que estão prejudicando a produção nacional e ameaçando os empregos no Brasil.

“A situação ficou tão complicada, que o



Raquel Camargo

A indústria nacional é ao mesmo tempo vilã e vítima neste processo, ao criticar veementemente a concorrência desleal com produtos estrangeiros e, por sua vez, consumidos maciçamente em partes de seu sistema fabril

crescimento do consumo brasileiro no ano passado não contribuiu para aumentar a produção da indústria nacional”, denuncia Sérgio Nobre, presidente do Sindicato, que participa da organização do movimento.

“Isto acontece porque o consumo extra foi suprido com as importações que têm, nas próprias empresas nacionais seus maiores compradores”, explica.

“Assim, a indústria nacional é ao mesmo tempo vilã e vítima neste processo, ao criticar veementemente a concorrência desleal com produtos estrangeiros e, por sua vez, consumi-los maciçamente em partes de seu sistema fabril”, prossegue o dirigente.

“Boa parte das indústrias instaladas no Brasil são multinacionais, que não se importam com o lugar onde

vão produzir. O “Grito de Alerta” defende quem produz aqui, gera empregos aqui e riquezas aqui”, afirma Sérgio Nobre.

Ele alerta que os empresários e trabalhadores que fazem parte do movimento não são contra as importações.

Porém exigem que sejam feitas quando não há produção nacional para o bem a ser importado ou quando for agregar valor e desenvolvimento tecnológico à produção nacional.

Os setores mais atingidos pela enxurrada de produtos importados, sobretudo da China, são autopeças, máquinas, eletroeletrônicos, vestuário e calçados.

Isto provoca a perda da competitividade da indústria. Sua participação no PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 27%, em 1985, para 16% em 2011.

Confira o calendário do movimento

Cerca de cinco mil trabalhadores e empresários participaram do primeiro ato do “Grito de Alerta em Defesa da Produção e do Emprego”, realizado na tarde de segunda-feira, no centro de Porto Alegre. O movimento prosseguiu ontem, com uma manifestação em Santa Catarina.

3 de abril: Paraná - Curitiba - Horário: 14h

4 de abril: São Paulo - Horário: 10h

13 de abril: Manaus - Horário: 18h

10 de maio: Brasília

As datas para atos no Nordeste e outros Estados estão sendo agendadas.

Tribuna esportiva

Fotos: Divulgação



A própria **Federação Paulista de Futebol** admite que a proibição da entrada de torcedores violentos aos estádios não vai funcionar, pois a decisão da entidade não tem poder de lei.



Luís Fabiano completou um ano de retorno ao São Paulo no lugar que mais ficou desde sua volta ao clube, o **Departamento Médico**. Qual será a verdadeira condição física do atleta?



O volante **Edenilson** virou exemplo para os reservas do **Corinthians**, depois de cavar um espaço entre os titulares jogando improvisado – e bem – na lateral direita.



A arrecadação na internet para a compra de **Wesley**, no **Palmeiras**, juntou R\$ 800 mil dos R\$ 21 milhões pretendidos. O clube conseguiu outros investidores, trouxe o jogador e o dinheiro será devolvido aos torcedores.

Paulistão - Série A1

Hoje - 19h30
SÃO PAULO
x
CATANDUVENSE
(Arena Barueri)

Hoje - 22h
SANTOS
x
GUARATINGUETÁ
(Vila Belmiro)

Hoje na TV



19h

Ligue para a TVT:
0800-6044-888

Acesse:
tvt.org.br



19h30*

O programa de hoje mostra como as mulheres conquistaram protagonismo no século XXI.

*Programação sujeita à alteração